

*Mycoplasma hyopneumoniae* é um dos principais agentes causadores de pneumonias em suínos. A confirmação laboratorial é frequentemente realizada por histologia, imuno-histoquímica e reação em cadeia da polimerase (PCR). Para as análises histológicas a conservação das amostras se dá através da fixação em solução formalina a 10%. Entretanto, esta forma conservação pode interferir na PCR, sendo mais indicada a utilização de amostras frescas. O objetivo deste trabalho foi comparar por PCR diferentes métodos de conservação de amostras de pulmão, utilizando a histologia de rotina e a imuno-histoquímica como técnicas complementares no diagnóstico. Para tanto, visitou-se um frigorífico situado em Harmonia, Rio Grande do Sul, onde coletou-se 15 pulmões suínos com lesões macroscópicas indicativas de infecção por *M. hyopneumoniae*. O material coletado foi conservado em formalina a 10%, refrigerado e congelado. As amostras conservadas em formalina a 10% foram processadas rotineiramente para análise histológica e imunoistoquímica, e posteriormente serão analisadas por PCR. As amostras de tecido fresco, e a seguir as de tecido congelado foram submetidas a PCR. Os resultados parciais nesse teste foram positivos para *M. hyopneumoniae* nas amostras de tecido fresco e nas de tecido congelado, demonstrando que essas são boas formas de conservação de amostras para PCR do agente. As análises histológicas, imuno-histoquímicas e a PCR de amostras fixadas em formol e embebidas em parafina estão em andamento. A comparação dos diferentes métodos de conservação de amostras indicará qual a melhor alternativa de coleta e remessa de material para diagnóstico de *M. hyopneumoniae* através de PCR.